

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Serpa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	284 540 200 geral.sede@ae2serpa.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	16/05/2024
Morada da entidade formadora	Rua José Maria Graça Afreixo 7830-358 Serpa

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Francisco Manuel C. B. de Lá Féria e Oliveira - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	284 540 200 diretor.sede@ae2serpa.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Francisco Manuel C. B. de Lá Féria e Oliveira - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	284 540 200 diretor.sede@ae2serpa.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
António Manuel de Sousa Baltasar Mortal	Paulo Jorge Maia dos Santos
933 484 164 amortal@ualg.pt	914 176 692 pjsantos@ualg.pt
Universidade do Algarve	Universidade do Algarve

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p>	<p>Francisco Manuel C. B. de Lá Féria e Oliveira / Diretor</p> <p>Manuel da Costa Silva / Responsável da Qualidade e Adjunto do Diretor</p> <p>Carlos Alberto Castro Moreira / Coordenador das Ofertas de Dupla Certificação</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Manuel da Costa Silva/ Responsável da Qualidade e Adjunto do Diretor
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<p>José Freitas, finalista 2023/2024 do Curso de Técnico de Juventude (TJ)</p> <p>Mariana Palhinhas, finalista 2023/2024 do Curso de Técnico de Ação Educativa (TAE)</p> <p>Alexandra Lázaro, finalista 2023/2024 do Curso de Técnico de Ação Educativa (TAE))</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Cristina Isabel Guerreiro Simão / Diretora de Curso (TGA)</p> <p>Luís Miguel Pirocas Ricardo / Diretor de Curso e Diretor de Turma</p> <p>Filipa Figueiredo (Docente Formação Geral)</p> <p>Ana Bernardino (Téc. TAE/TJ, Orientador FCT)</p> <p>Ricardo Manuel Ramalho Mariano Moreira (Téc TGEI, Orientador FCT)</p>

			<p>Sónia de Jesus Elias Correia / Docente Componente Técnica e Docente de Educação Especial</p> <p>Teresa Sofia Pancada Silva Fortes / SPO</p> <p>Maria Luísa Pestana Malagueta / PND (alunos)</p> <p>Margarida Maria Pica Mira /PND (POCH) Maria Luísa Pestana Malagueta - PND</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p> <p>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</p> <p>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>Duarte Lobo / Datazero (Empregador)</p> <p>Teo Machado / Cultbéria (Empregador)</p> <p>Laura Maria Vaz Sarroeira / P. do C. Geral</p> <p>Eng. Luisa Pinto / EDIA (FCT - TGA)</p> <p>Ed. Ana Doudinho e Ed. Guadalupe Pataca / AE1 de Serpa (FCT -TAE)</p> <p>Patrícia Cavaco/ Enc. de Educação</p> <p>Guadalupe Monge / Enc. De Educação</p> <p>Sónia Neto/Ass. de Pais e EE</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p>	<p>Francisco Manuel C. B. de Lá Féria e Oliveira / Diretor</p> <p>Manuel da Costa Silva / Responsável da Qualidade e Adjunto do Diretor</p> <p>Carlos Alberto Castro Moreira / Coordenador das Ofertas de Dupla Certificação</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Serpa resulta da agregação da Escola Secundária de Serpa com o agrupamento de Escolas de Vila Nova de São Bento, por determinação do ministério da tutela. Este é o único agrupamento de escolas do concelho com verticalização completa dos ciclos de estudos, do pré-escolar ao ensino secundário sendo constituído por sete escolas/estabelecimentos. O ensino secundário mantém-se na Escola Secundária de Serpa onde se incluem os cursos Científico Humanísticos e cursos de Dupla Certificação, também designados por cursos de ensino profissional. Embora não seja uma instituição inicialmente vocacionada para os cursos profissionais, os seus responsáveis sentiram a necessidade de proporcionar aos seus alunos esta via de formação. No ano letivo 2022/2023 frequentaram o ensino secundário cerca de 234 alunos dos quais 48 frequentaram cursos Profissionais, cerca de 20,5%, o que corresponde a um aumento relativo de cerca 5% face à última avaliação EQAVET.

A oferta formativa de cursos profissionais (ensino secundário) concentra-se em cinco cursos, com abertura escalonada em cada ano letivo: Curso de Técnico de Gestão do Ambiente;, Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital; Curso de Técnico de Juventude; Curso de Técnico de Ação Educativa e Curso de Técnico de Informática - Sistemas.

Apesar da diversidade e complexidade deste agrupamento os peritos puderam verificar através dos documentos disponibilizados no processo, nomeadamente o Documento Base, dos 3 relatórios de progresso anuais (RPA), da documentação consultada durante a reunião, e das declarações recolhidas junto dos vários painéis de que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para a EFP. Os peritos reconhecem que tem havido participação formal dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Encontra-se evidenciado nos RPA, nomeadamente nas páginas 6 e 7 do RPA nº 3 que os stakeholders externos participam na definição dos objetivos através do Conselho Geral e do Conselho Consultivo., mas também reconhecem que existe oportunidade de melhoria no envolvimento regular. Existe um questionário online para análise do grau de satisfação e da recolha de ideias, onde é promovida a recolha do feedback dos stakeholders externos.

Em 2019, iniciaram a implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tendo definido a composição da Equipa EQAVET. Nos relatórios não está explícita a equipa, mas está definida na página da internet da Escola Secundária de Serpa. Os peritos confirmaram e verificaram a atividade desta equipa através das atas das reuniões.

A oferta formativa está em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada pela Escola Secundária de Serpa e está enquadrada com as necessidades do contexto regional onde está inserida. A Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) desenvolveu o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) e um Plano Integrado e Inovador de Insucesso Escolar (PIICE), + Sucesso Educativo para o Baixo Alentejo, através de várias parcerias das quais a escola está integrada. Segundo a informação recolhida na reunião com a Direção, o planeamento e definição da oferta formativa é efetuada através da participação ativa de diversos stakeholders internos e externos dos quais se destacam o Conselho Geral, a rede da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Alentejo do Ministério da Educação (DGEstE Alentejo), CIMBAL, o Município de Serpa, entre outros.

Os peritos confirmam que há explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.

Formalmente a coordenação de cursos profissionais também faz parte das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica do Agrupamento. A participação do Conselho Pedagógico bem como do Conselho Geral na elaboração do documento base e plano de ação, verificado através da consulta das atas dos referidos órgãos, evidencia o envolvimento destes órgãos neste desígnio.

Os peritos confirmam que existe alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição, mantando-se este critério num grau “Consolidado”.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Da análise dos documentos e pela informação recolhida nas diversas reuniões os peritos constataram que a Escola Secundária de Serpa mantém diversas parcerias para a formação em contexto de trabalho (FCT). Destacam-se os protocolos com entidades relevantes no contexto local e regional, com a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, com a APA de Beja, com o Instituto Politécnico de Beja, com a Câmara Municipal de Serpa, entre outros. Claramente, os stakeholders externos consideram que a FCT acrescenta valor às suas atividades. No contexto da FCT, a formação é repartida pelos três anos, evitando repetir locais de estágio durante o período do curso, e existe a preocupação por parte da Escola Secundária de Serpa de ouvir os alunos em relação às expectativas do que pretendem do estágio e também os empregadores. Algumas parcerias estão publicitadas na página da escola, no entanto não têm o destaque relacionado com as atividades do EFP. Apesar das diversas parcerias com os operadores do EFP, estas estão diretamente relacionadas com a FCT, e não tanto, com a implementação do sistema EQAVET.

Os estudantes encontram-se envolvidos em variados projetos e em atividades de âmbito social e cultural que decorrem na região, confirmados pelos alunos na reunião. A maior parte destes projetos estão enquadrados no plano anual de atividades e são promovidos por grupos formais ou informais, e apesar de terem diferentes objetivos estratégicos, todos incluem o envolvimento e participação dos alunos. Destacam-se a participação no Parlamento dos Jovens, na Escola-Eletrão, na Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, entre muitas outras iniciativas. Também se destacam atividades específicas enquadradas nos cursos de EFP, como a visita à OVIBEJA, participação na Feira das Profissões e visita de estudo RESIALENTEJO Tratamento e Valorização de Resíduos. Muitos destes projetos estão publicitados na página da escola no Plano Anual de Atividades e na página do facebook da escola. Não estão devidamente divulgadas no separador dedicado ao ensino profissional nem nos relatórios de progresso anual RPA, por exemplo, o site só faz referência a três visitas de estudo realizadas em 2022.

Apesar do exposto confirma-se a participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local e nacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

A Escola Secundária de Serpa disponibiliza aos seus docentes, através do Centro de Formação de Associação de Escolas Margens do Guadiana (CFAE margens do Guadiana), um plano de formação. A maior parte da formação é dirigida ao pessoal docente. Não existe um plano formal para o pessoal não docente, no entanto a formação é incentivada pela direção. Também se deve ter em consideração que a responsabilidade do pessoal não docente passou recentemente para o Município de Serpa. Percecionou-se alguma dificuldade em obter formação específica de alguns conteúdos, sendo superada pontualmente através de formação obtida a título particular. O agrupamento, também tem um plano formação interna nomeadamente na área das tecnologias de informação.

Os peritos confirmam a formação dos professores e outros colaboradores, tendo em conta necessidades e expectativas, estando alinhado com opções estratégicas da instituição.

Os peritos confirmam que o critério de Implementação ainda não se encontra num grau “Consolidado”, mantendo assim o grau de “Avançado”.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Confirma-se, da análise da documentação submetida e da informação recolhida durante a visita, que a Escola Secundária de Serpa utiliza os descritores EQAVET e os indicadores selecionados são instrumentos de gestão na avaliação do trabalho desenvolvido. Os indicadores adotados pela escola são: Indicador n.º 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP; Indicador n.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP; e Indicador n.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Esta informação está disponível nos relatórios de progresso anuais e faz parte das áreas de melhorias propostas pela equipa EQAVET. Estes indicadores, os planos de melhoria e os relatórios estão disponíveis na página de internet, no separador Avaliação e Qualidade. Para além dos indicadores EQAVET, que possibilitam a análise e monitorização por ciclo de formação, a Escola Secundária de Serpa recolhe e analisa outros indicadores, relacionados com as seguintes áreas: Recursos humanos da escola; Agregado familiar; Indisciplina na escola; Assiduidade-abandono; Desenvolvimento e sucesso escolar. Realça-se de forma positiva que a RFinal EQAVET/Escola Secundária de Serpa

escola tem toda a informação numa plataforma que permite a sua consulta em tempo real embora com acesso condicionado (plataforma da empresa KSTK Analytics).

No final de cada período letivo é efetuada a avaliação dos resultados escolares quer individuais quer ao nível de turma e curso, e são analisados e discutidos nos diversos órgãos internos como o Conselho Pedagógico e apresentados ao Conselho Geral. É claro para a equipa de verificação que esta metodologia permite a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas e identifica as melhorias a introduzir na gestão.

Durante a visita os peritos verificaram uma grande preocupação no acompanhamento dos alunos por parte dos professores, dos diretores de turma, do conselho de turma e do gabinete de psicologia onde existe o apoio de uma psicóloga para os alunos dos cursos profissionais. Este acompanhamento permite analisar se as metas estão a ser cumpridas, seguir as situações de risco e desencadear ações de intervenção imediata. Desta forma são utilizados mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.

Como é natural, os stakeholders internos estão mais comprometidos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão do que os stakeholders externos. No processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, são aplicados os questionários de satisfação aos diferentes destinatários: alunos/formandos, comunidade escolar (docentes e não docentes), encarregados de educação, entidades empregadoras, entidades de acolhimento da FCT e ainda um questionário de empregabilidade para alunos diplomados. Não é perceptível nos relatórios que os resultados dos questionários sejam incorporados nas ações de melhoria no âmbito do processo de alinhamento EQAVET. Os resultados dos questionários não estão divulgados na página da internet. Os peritos recomendam uma maior visibilidade aos resultados dos inquéritos e procedimentos mais explícitos na incorporação dos resultados dos inquéritos no processo de alinhamento EQAVET

Em síntese, a inclusão de todos os stakeholders na avaliação a todos os níveis e na monitorização da atividade e da satisfação, é garantia de melhoria contínua e foi atestada durante a reunião, no entanto a equipa de peritos propõe manter o grau “Avançado”.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

O envolvimento da Escola Secundária de Serpa neste critério está a ocorrer de forma gradual, permitindo a adoção de melhorias relativamente às práticas em uso, através das análises anuais em sede de reunião da equipa SGQ, com as conclusões a serem apresentadas, sob forma de relatório ao Conselho de Turma de cada Curso Profissional e ao Conselho Pedagógico. Neste relatório constam as metas alcançadas, os desvios observados, a alteração ao Plano de Melhoria, constrangimentos verificados e melhorias concretas verificadas. Os peritos verificaram que os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Já são efetuados balanços trimestrais e debatidos nos diversos órgãos como os Departamentos, Conselhos de Curso, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Verifica-se pela análise dos documentos e entrevistas que esta metodologia está iniciada, embora ainda tenham que formalizar algumas metodologias que ainda são efetuadas de forma informal. No entanto a análise e reflexão do trabalho já efetuado, quer formalmente quer informalmente, permite identificar as áreas de melhoria e as metas a alcançar. Estas

informações serviram de suporte ao plano de melhoria apresentado nos RPA. Estes resultados e os indicadores EQAVET são tornados públicos em reuniões dos órgãos da escola e publicados na página da internet através dos documentos, no entanto deveriam ser apresentados de forma mais atrativa na página de internet.

A instituição apresenta alguma informação no sítio institucional, nomeadamente no separador Avaliação e Qualidade, relacionada com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas não estão explícitos os resultados da revisão.

Assim e nesta fase do processo de alinhamento, a capacidade para “rever” as práticas é já uma evidência, apresenta uma periodicidade anual, achamos que este critério está numa fase “Avançada.”

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Está fundamentado nos documentos e foi confirmado durante a visita, o envolvimento dos stakeholders internos e externos no diálogo sobre a qualidade da oferta formativa e na sua melhoria contínua, embora se reconheça que o diálogo com os stakeholders externos deva ser mais aprofundado nomeadamente na revisão intercalar do processo.

O diálogo com os stakeholders internos é realizado em diversas reuniões dos vários órgãos da Escola Secundária de Serpa onde têm assento: i) no Conselho Geral, Equipa EQAVET e Coordenação da oferta formativa, onde são definidas as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes, controlam a execução das diversas etapas e avaliam resultados para a definição de estratégias para a melhoria; ii) no Conselho Pedagógico, onde se estabelecem as metas e objetivos e avaliam os resultados através da análise do relatório de progresso anual, das metas previstas no Projeto Educativo e no Plano de Ação; iii) em Reuniões gerais de professores onde os mecanismos de revisão propostos, já numa forma intercalar, através dos relatórios de execução do Plano de Melhoria onde são analisados e propostas alterações para a melhoria do período e ano seguintes; iv) Assembleias de turma e Conselhos de turma com a participação dos representantes dos alunos onde estes participam na avaliação dos resultados obtidos.

Nas entrevistas pudemos confirmar o empenho de todos no sistema de qualidade assim como a perceção dos diversos problemas que afetam a qualidade da oferta formativa.

Ao nível dos stakeholders externos, o feedback resulta, por um lado, dos questionários de satisfação dos empregadores, e por outro, da contribuição que é feita pelas entidades de acolhimento da FCT ao nível da avaliação dos alunos e na avaliação das PAP, e ainda de reuniões informais que têm ao longo do ano com os professores/orientadores. Existem ações de melhoria relacionados, diretamente, com o aumento do envolvimento da comunidade externa nas atividades da escola, aprofundar o relacionamento com a comunidade envolvente e ainda promoção das atividades que permitam um aproximar dos alunos e da escola às instituições, quer recetoras de estágio quer de Ensino Superior, para progressão de estudos.

O envolvimento formal dos stakeholders externos está formalizado e é efetuado através dos órgãos da escola, mas verifica-se que há oportunidades de melhoria.

Destaca-se positivamente o regulamento interno específico dos cursos profissionais que inclui muita informação relevante de forma objetiva.

Reconhece-se que o site institucional foi melhorado desde a última auditoria EQAVET, provavelmente a informação está organizada tendo em consideração a complexidade do agrupamento. Relativamente ao EFP, está integrado no separador principal denominado Oferta Formativa com alguma informação, mas deveria estar mais destacado, mais apelativa e conter mais informação. Por exemplo o separador Parcerias e Protocolos está em atualização. Os documentos relacionados com o sistema EQAVET estão no separador Avaliação e Qualidade, onde constam os documentos mais relevantes. Julgamos que a informação relacionada com o EFP está dispersa, a navegação não é intuitiva, embora apresente toda a documentação base, carece no entanto, de dados sobre os vários indicadores, as atividades e a avaliação e melhoria continua. O selo EQAVET também não está associado aos EFP.

A reorganização do site da internet neste domínio constitui uma oportunidade de melhoria

Pelo exposto propomos que este critério se mantenha no grau “Avançado”.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Pelos elementos obtidos nas reuniões, os documentos analisados e as evidências descritas ao longo deste relatório verifica-se que os órgãos de gestão do Escola Secundária de Serpa reconhecem a importância do sistema de garantia da qualidade e encontram-se empenhados na aplicação contínua do ciclo de garantia e melhoria da qualidade de EFP.

O resultado da avaliação realizada mostra que a escola Secundária de Serpa está a aplicar, de forma sequencial, o ciclo de garantia e melhoria da qualidade preconizado no EQAVET nas diversas fases e

processos incluídos na gestão da oferta formativa em termos de EFP, tendo terminado a fase de revisão do primeiro ciclo e estando numa fase de revisão do segundo ciclo.

Os dispositivos de monitorização estão ativados, e a Escola Secundária de Serpa dispõe de um conjunto de mecanismos e indicadores (registos administrativos, questionários, atas de reuniões, etc.) que permitem identificar desvios em relação às metas estabelecidas, isto é, os mecanismos de alerta estão em funcionamento. Os Planos de Melhoria anuais, resultantes dos relatórios de execução, permitem alinhar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade conforme o Quadro EQAVET. As metas e os indicadores de sucesso estão definidos para prazos de 1 e 3 anos, e existem instrumentos de recolha de dados aplicáveis aos diversos stakeholders.

O grau de alinhamento com o Quadro EQAVET no que releva este critério será consolidado quando for inequívoca e continuada/recorrente a implicação dos resultados da revisão na alteração do planeamento. Pelo exposto, achámos que este critério já não se encontra no grau “Iniciado” pelo que propomos o grau “Avançado”.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

No segundo ciclo de aplicação do sistema EQAVET a equipa de avaliação externa continua a fazer uma avaliação global positiva do alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET da Escola Secundária de Serpa no Ensino Profissional. Encontrou uma equipa empenhada na aplicação deste sistema de qualidade e que valoriza o EFP, embora o Agrupamento tenha alguma complexidade devido à diversidade de ofertas formativas e ao contexto onde se insere.

Constatou-se que a Escola Secundária de Serpa teve sempre a preocupação de aplicar práticas e processos para a melhoria de resultados dos seus alunos. A aplicação do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET foi percebida como uma metodologia que permite formalizar e enquadrar muitos procedimentos, com impacto no ensino profissional. A escola teve em consideração as recomendações anteriormente efetuadas como se pode verificar nas páginas 6, 7 e 8 dos relatórios de progresso anual. A equipa está consciente que este processo é contínuo e continua a ter que consolidado.

A implementação do processo de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET permitiu que a estrutura orgânica e os stakeholders se empenhassem formalmente na gestão da melhoria continua da oferta formativa do ensino profissional embora a participação dos stakeholders externos deva ser incrementada.

Este processo permitiu várias reflexões partilhadas assim como a introdução de alguns procedimentos estruturados de forma clara e objetiva, com a definição de responsabilidades e a leitura dos indicadores EQAVET. Estes procedimentos necessitam de serem consolidados nomeadamente através de uma análise mais continuada e numa formalização intercalar das melhorias a aplicar.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De toda a análise feita pela equipa de peritos, conclui-se que os objetivos estratégicos do EFP na Escola Secundária de Serpa estão alinhados com o quadro EQAVET e os planos de melhoria apresentados evidenciam as propostas efetivas de modo a assegurar a continuidade deste processo. É importante que a Escola Secundária de Serpa no âmbito do EFP continue o caminho já iniciado para a consolidação do seu alinhamento com o quadro EQAVET, apresentando-se a seguir algumas recomendações de melhoria:

- apesar da escola já ter alterado o site da internet, recomenda-se que a Escola Secundária de Serpa possa dar mais destaque às atividades realizadas do EFP e aos indicadores do sistema EQAVET;
- aumentar a visibilidade da comunicação com o exterior, designadamente através de uma divulgação e promoção mais consertada das atividades realizadas e dos processos derivados da participação em projetos/parcerias de EFP nacionais com que a Escola Secundária de Serpa tem estado envolvido;
- promover e associar a certificação EQAVET ao EFP;
- desafiar os stakeholders externos para potenciar mais parcerias internacionais, sejam através de projetos ERASMUS ou outros, dando visibilidade ao EFP e à Escola Secundária de Serpa;
- consolidar, com a comunidade envolvente (stakeholders externos), a comunicação da avaliação e da revisão do processo de alinhamento, para além do que ocorre nos órgãos a que têm assento;
- elaborar um plano de formação anual da Escola Secundária de Serpa em articulação com Centros de Formação, de acordo com áreas consideradas prioritárias, auscultando os docentes e funcionários não docentes;
- promover rotinas de formação interna dirigida a pessoal docente e não docente;
- melhorar o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação no processo EQAVET, de modo que haja um maior comprometimento dos mesmos com as metas e os objetivos estratégicos definidos para os percursos dos seus educandos no EFP;
- divulgar os resultados estatísticos dos questionários de satisfação, sob um formato que permita a sua análise contextualizada por todos os stakeholders, seja em formato digital seja através da página de internet.
- aproveitar a disponibilidade do Conselho Geral, constituído por stakeholders internos e externos, na divulgação do sistema de garantia da qualidade.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Faro, 04 de julho de 2024

RFV Revisto a 27 de junho de 2025